Educação Ambiental Crítica: um modelo didático pedagógico com a comunidade pesqueira tradicional de Piúma-ES

Charlles Monteiro, Carlos Henrique Medeiros de Souza, Giovane do Nascimento

Desenvolver uma educação ambiental crítica com as comunidades pesqueiras tradicionais constitui-se um grande desafio pois exige uma *práxis* educativa libertária e participativa que contextualize aspectos ambientais, culturais e políticos no processo de formação visando a emancipação dos sujeitos para sua atuação na transformação das relações sociais existentes. Nesse viés, o objetivo geral desta pesquisa é propor um modelo didático-pedagógico para a promoção da educação ambiental crítica, articulada com a educação formal e não formal, com a comunidade pesqueira tradicional de Piúma-ES, litoral sul capixaba. A estrutura epistemológica da pesquisa está ancorada numa triangulação teórica entre os pressupostos da Educação Ambiental Crítica proposta por Loureiro (2012) e as concepções filosóficas da Educação Formal e Não Formal defendidas por Gohn (2014), tendo como eixo central a pedagogia freireana. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, de caráter etnográfico, realizada na perspectiva de um estudo de caso, por meio de observações, entrevistas e técnica de grupo focal. A *práxis* do modelo didático-pedagógico para a educação ambiental crítica, articulado com educação formal e não formal, será organizada a partir da proposta de Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011) que, em síntese, propõe a estruturação de atividades didáticas em três momentos pedagógicos distintos: Problematização Inicial (PI), Organização do Conhecimento (OC) e Aplicação do Conhecimento (AC). A metodologia será organizada a partir do levantamento bibliográfico dos pressupostos teóricos que sustentam o estudo, da análise documental para a caracterização e mapeamento do *lócus* da pesquisa e por fim, do *éthos* da investigação, ou seja, as concepções dos sujeitos (valores, ideias e crenças) acerca da educação ambiental, cerne do objeto de estudo. O modelo didático-pedagógico de educação ambiental crítica será estruturado a partir de três eixos de análise propostos por Monteiro (2018), a saber: *i) teórico-conceitual*: com a apropriação do conceito e identidade da tendência emancipatória da educação ambiental em contraste com o enfoque conservacionista, na perspectiva do conhecimento do ambiente enquanto totalidade; *ii) método-filosófico*: a partir da compreensão da complementaridade entre a educação formal e a educação não formal por meio do uso recíproco de ambos espaços educativos em uma formação crítica e reflexiva e *iii) práxis-pedagógico*: com o desenvolvimento de uma proposta educativa construída de modo participativo que vincula o conteúdo curricular com a problematização da realidade de vida da comunidade pesqueira, da condição existencial e da sociedade com vistas às suas transformações. Pretende-se que o modelo didático-pedagógico de educação ambiental crítica proposto contribua para o empoderamento dos(as) pescadores(as) artesanais e marisqueiros(as) na luta por seus direitos sociais, na resistência da comunidade pesqueira tradicional frente aos impactos ambientais das ações antrópicas nas áreas pesqueiras, e sobretudo, para a construção de uma sociedade com justiça social e sustentabilidade ambiental.